



REQUERIMENTO Número /XII (.ª)

PERGUNTA Número /XII (.ª)

Assunto: Possível suspensão das negociações do TTIP

Destinatário: Ministério dos Negócios Estrangeiros

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP, na sigla usada internacionalmente) tem sido negociado sob o maior secretismo desde meados de 2013. Na sequência da divulgação pela Greenpeace de um conjunto de documentos confidenciais sobre estas negociações, confirmam-se os piores receios de que o TTIP conduzirá, a concretizar-se, a uma desregulamentação generalizada a favor das grandes multinacionais, com a diminuição de diversos padrões sociais, económicos, ambientais e de saúde pública que a Europa historicamente assegurou. Uma petição europeia contra o TTIP reuniu já mais de dois milhões de assinaturas.

Neste contexto, multiplicam-se as consequências políticas da divulgação de informações confidenciais pela Greenpeace. A Comissária Europeia do Comércio, Cecilia Malmström, e o chefe negociador da União Europeia, Ignacio García Berceo, foram chamados a dar explicações ao plenário do Parlamento Europeu. Na ordem do dia, o reconhecimento de um impasse irreversível e o necessário fim das negociações. García Berceo já declarou que "Não diria que conseguimos resolver nenhuma das grandes questões sobre as quais temos divergências". Por seu turno, o Secretário de Estado do Comércio Externo francês anunciou, em nome do governo de Paris, que a suspensão das negociações "é a opção mais provável".

Ainda ontem, o atual governo português dava indicação, em resposta a uma pergunta anterior do Bloco de Esquerda, que tudo corria dentro da normalidade, com garantias para os cidadãos e transparência na consulta. A fuga mais recente de documentação das negociações deste tratado põe, assim, em causa tanto a alegada transparência do processo, como os reais objetivos do mesmo: desregulação máxima e generalizada.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através Ministério dos Negócios Estrangeiros, as seguintes perguntas:

- 1 - Qual o grau de consulta das instituições europeias envolvidas nas negociações do TTIP ao governo português?
- 2 - Que posições tomou o governo português a respeito do TTIP (no quadro dessas consultas ou fora



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

dele)?

3 - Que posição tomará o governo perante a questão da possível suspensão das negociações?

Palácio de São Bento, 3 de maio de 2016.

**O deputado e a deputada,
Jorge Costa e Isabel Pires**